9º ENESEB

ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ANÁLISE SOCIOLÓGICA: SER PROFESSOR E ALUNO NA ESCOLA ESTADUAL MARIA CECÍLIA FERRAZ DE FREITAS

Nailane Silva Barbosa (Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Marília-SP)
Email: nailane.s.barbosa@unesp.br

1. INTRODUÇÃO

A finalidade desta análise sociológica é observar os agentes escolares e a instituição de ensino. Assim, analisei as interações e vivências dos agentes escolares e a responsabilidade de uma escola democrática a partir de uma concepção dialética em oferecer uma educação de qualidade e emancipatória para toda a comunidade. Com a pergunta norteadora “Quem tem dinheiro tem poder?” Chegamos à conclusão de que não necessariamente se pensarmos em dominação, porém, aqueles que detêm um maior poder aquisitivo têm o domínio da produção e das relações sociais quando o dinheiro é um facilitador para si e para suas finalidades. O poder aparece em Ilma Veiga (2009) como uma nova forma de se repensar a estrutura de poder no ambiente escolar, isto é, um resgate do controle do processo do trabalho pelos profissionais tendo em vista a socialização do poder para uma gestão mais democrática, ou seja, para uma participação mais coletiva e menos de exploração e opressão.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada inclui a observação participante, a observação geral dos diferentes espaços da escola, componentes curriculares da área de Ciências humanas, interação entre os agentes escolares, análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) e “Proposta Pedagógica”, análise bibliográfica, e os recursos didático-pedagógicos para além da lousa comum, como as tecnologias e os recursos digitais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

“A escola cabe perguntar: Qual é a sua função no contexto social?" A escola cumpre hoje um papel que Demerval Saviani (2008) destaca como marginalização da escolarização, pois, em vez de ser um instrumento de “equalização social”, acaba por acentuar as desigualdades, sobretudo quando os estudantes têm acesso à escolarização e ainda assim recebem um ensino tão precário. Tecnologia e plataformas digitais predominam o ambiente escolar, consequentemente, no ‘Quadro Diagnóstico do Rendimento Escolar’, a quantidade dos alunos ativos decai e a evasão se torna constante. Muitos acreditam que a escola não é necessária pelos motivos mais imediatos que têm devido às condições socioeconômicas, entretanto, analisar a vivência dos alunos é viável para haver um start na compreensão do conteúdo.

A abordagem sobre “o que é tecnologia?”, a animação “Você está perdido no mundo assim como eu?”, e o impacto de uma sociedade massificada aprisionada as mídias digitais e uma criança sem se conectar com tanta superficialidade e ações sem afeto ou humanidade torna-se agoniante e emocionante, essa foi uma das aulas que prenderam os alunos ao notarem que tiveram dificuldade em responder que “tecnologia é tudo o que amplia e melhora a ação do homem”, apesar da falta de criticidade ao não relacionar a animação com a semelhança do uso tecnológico na instituição de ensino, Martins e Mendonça (2012) ressaltam a importância da sociologia e de uma pedagogia que “privilegia as competências desenvolvidas pela prática”, isto é, deve questionar o senso comum, logo, é preciso compreender o contexto social como um todo.

IMAGEM 1 - **PLATAFORMAS**

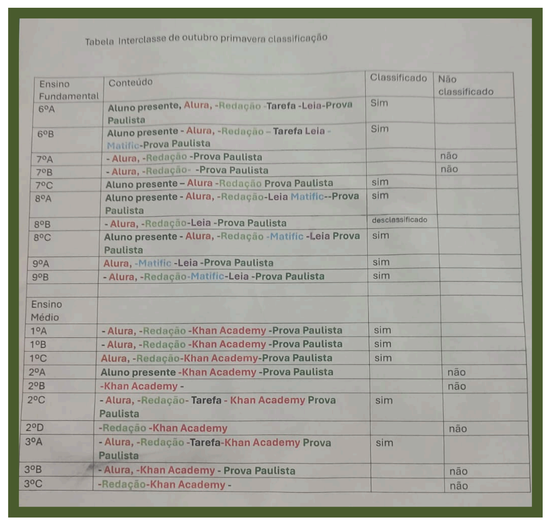

Tabela Interclasse de outubro primavera classificação

Ensino Fundamental	Conteúdo	Classificado	Não classificado
6ºA	Aluno presente, Alura, -Redação -Tarefa -Leia-Prova Paulista	Sim	
6ºB	Aluno presente - Alura, -Redação – Tarefa Leia - Matific-Prova Paulista	Sim	
7ºA	- Alura, -Redação -Prova Paulista		não
7ºB	- Alura, -Redação- -Prova Paulista		não
7ºC	Aluno presente – Alura -Redação Prova Paulista	sim	
8ºA	Aluno presente - Alura, -Redação-Leia Matific--Prova Paulista	sim	
8ºB	- Alura, -Redação-Leia -Prova Paulista	desclassificado	
8ºC	Aluno presente - Alura, -Redação -Matific -Leia Prova Paulista	sim	
9ºA	Alura, -Matific -Leia -Prova Paulista	sim	
9ºB	- Alura, -Redação-Matific-Leia -Prova Paulista	sim	
Ensino Médio			
1ºA	- Alura, -Redação -Khan Academy -Prova Paulista	sim	
1ºB	- Alura, -Redação -Khan Academy -Prova Paulista	sim	
1ºC	Alura, -Redação-Khan Academy-Prova Paulista	sim	
2ºA	Aluno presente -Khan Academy -Prova Paulista		não
2ºB	-Khan Academy -		não
2ºC	- Alura, -Redação- Tarefa - Khan Academy Prova Paulista	sim	
2ºD	-Redação -Khan Academy		não
3ºA	- Alura, -Redação -Tarefa-Khan Academy Prova Paulista	sim	
3ºB	- Alura, -Khan Academy - Prova Paulista		não
3ºC	-Redação-Khan Academy -		não

IMAGEM 2 - **CALSSIFICAÇÃOES**

4. CONCLUSÃO

Saviani (2008) e Maria Tacca (2006) enfatizam a relevância da interação no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, "o processo educativo é a transição da desigualdade para a igualdade", logo, democrático à medida que tanto estudantes quanto professores entendem a própria prática social.

5. REFERÊNCIAS

MARTINS, L. M. Formação de professores: desafios contemporâneos e alternativas necessárias. In MENDONÇA, S. G. L., MILLER, S., SILVA, V. P. **Marx, Gramsci e Vigotski**: aproximações. - 2.ed. - Araraquara, SP: Junqueira e Marins; Marília – SP: Cultura Acadêmica, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. Coleção educação contemporânea, Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Coleção Educação

TACCA, M. C. V. R.. As relações sociais na escola e desenvolvimento da subjetividade. In MALUF, M. I. (coord.). **Aprendizagem: tramas do conhecimento, do saber e da subjetividade.** Petrópolis/RJ: Vozes; São Paulo: ABPp Associação Brasileira de Psicopedagogia, 2006.

VEIGA, I. P. A**. Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.